

EDITORIAL

CRUZAR FRONTEIRAS: LIGAR AS MARGENS DA HISTÓRIA AMBIENTAL

Ao findar mais um ano, uma nova Revista do CITCEM sai a público, como previsto. O tema da CEM 7, de 2016, resulta da pesquisa desenvolvida essencialmente em torno de uma das Linhas de Investigação do Projecto Estratégico que em 2013 apresentámos para avaliação à FCT, dedicada às «Culturas Marítimas e Ambiente», e teve por base o tema do IV Encontro do CITCEM em Novembro de 2015, que reuniu algumas dezenas de especialistas, oriundos de vários países que debateram tópicos relacionados com a História Ambiental. Visou-se, com as reflexões aí desenvolvidas, potenciar interdisciplinaridades sobre esta temática que passam por uma componente económica (enquanto recurso), social (enquanto meio de contactos civilizacionais ou simplesmente populacionais/humanos) ou patrimonial (enquanto locais com história, populações com memórias e fontes materiais que importa preservar, inventariar e disponibilizar). De facto, no CITCEM vários investigadores e colaboradores têm vindo a incidir nesta área de pertinência científica, razão pela qual fez todo o sentido que o CITCEM tivesse apoiado, desde o primeiro momento, a criação da Rede Portuguesa de História Ambiental, e conjugado a realização do seu IV Encontro com a do *I Encontro da REPORT(H)A*.

O facto de muitos textos presentes neste volume serem da autoria de investigadores estranhos à nossa Unidade de investigação é prova evidente de uma cada vez maior abertura do CITCEM aos outros centros congéneres, bem como a outros investigadores, tanto nacionais como estrangeiros. Com efeito, ao longo de 2016, o CITCEM tem vindo a afirmar um desenvolvimento “sustentado”, traduzido não só no aumento do número de investigadores, mas também no trabalho por eles desenvolvido, dando corpo às propostas do Plano Estratégico acima referido. A realização de eventos científicos de tipologia variada (Conferências, Seminários, Colóquios, Congressos, exposições, etc.) será, talvez, o aspecto mais visível da actividade que se vem realizando no âmbito da Unidade. Em média, o CITCEM organizou, ou co-organizou, 7 eventos por mês, destinados a públicos variados (e não só universitários), o que é significativo da divulgação que se pretende dar do desenvolvimento dos projectos individuais ou de grupos de investigadores. Refiram-se, entre todos, os eventos científicos que maior número de participantes trouxeram à Faculdade de Letras, e cuja dimensão obrigou a um esforço suplementar das respectivas comissões organizadoras e secretariado do CITCEM: o *Genius Loci* (em Março, que

contou com 226 inscrições) e o *COLUBHE* (em Julho, com 639 congressistas). De todo o trabalho que se vai realizando, o renovado *site* do CITCEM vai dando conta, permitindo a todos acompanhar a par e passo o que organiza, ou mesmo obter algumas informações pontuais importantes.

Como habitualmente, este número da Revista CEM só é possível graças ao financiamento que nos atribuído pela FCT, através do Programa COMPETE. Mas sem o trabalho de coordenação dos Colegas Doutoradas Inês Amorim e Sara Pinto, e do Dr. Luís Sousa Silva, teria sido praticamente impossível organizar o dossier temático. Aos três devemos, pois, uma palavra de agradecimento. Tal como é devida à Biblioteca Central da Faculdade de Letras do Porto, nas pessoas do seu Director Dr. João Leite, e D. Ana Paula Soares, que, como habitualmente, chamaram a si os processos relacionados com os *referees* e com a indexação da Revista. Durante o ano de 2016, para além do apoio já habitual da Dra. Marlene Cruz, contámos com a colaboração constante dos Bolseiros do CITCEM (Doutora Patrícia Costa, e Drs. Ana Moreira e Vasco Sistelo), que participaram na organização dos muitos Congressos, Colóquios e Conferências do CITCEM, que deram o apoio logístico na realização de muitos outros eventos em cuja organização o CITCEM foi parceiro, que asseguraram os contactos com as tipografias e que fizeram a revisão dos textos, que colaboraram em tarefas relacionadas com alguns projectos de investigação, para além do trabalho habitual de secretariado de uma Unidade com a dimensão do CITCEM. Nunca é demais sublinhar a sua disponibilidade e a sua boa disposição, que todos reconhecem e agradecem.

Maria Cristina Cunha
(Coordenadora Científica do CITCEM)